



10.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

# HISTÓRIA A

## INTRODUÇÃO

---

As Aprendizagens Essenciais (AE) de História A identificam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que os alunos do Curso de Línguas e Humanidades devem atingir com a aprendizagem da História no Ensino Secundário. A sua definição tem como objetivo assegurar aos jovens formações sólidas, orientadas para o desenvolvimento de competências com elevado grau de transferência que possibilitem a aprendizagem ao longo da vida e desempenhos adequáveis a novas situações, seja o prosseguimento de estudos ou a inserção no mercado de trabalho.

---

O objeto e o método próprios da disciplina de História A tornam-na importante para a consecução do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*: recorrendo à multiperspetiva e a comparações entre realidades espaço-temporais distintas, o aluno adquire a compreensão do mundo em que vive e uma consciência histórica que lhe permite assumir uma posição informada e participativa na construção da sua identidade individual e coletiva, numa perspetiva humanista; um método que valoriza a análise exaustiva de fontes diversificadas promove o desenvolvimento de uma perspetiva crítica, possibilitando a desconstrução de informação, identificando o erro e a ilusão, promovendo uma intervenção consciente e democrática na vida coletiva.

As AE constituem orientação curricular para efeitos de planificação, realização e avaliação e substituem o que no programa é enunciado como “conteúdo de aprofundamento” e “conceitos/noções estruturantes”. Estabelecem o conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes que se considera ser essencial que os alunos adquiram ao longo do processo de ensino aprendizagem, mas não esgotam de forma alguma o que pode ser lecionado e apreendido, considerando que o programa continua em vigor.

No Curso de Línguas e Humanidades, a História A é a disciplina obrigatória e estruturante da formação específica, abrangendo os três anos do ensino secundário. Nesta perspetiva, e pressupondo-se a necessidade de mobilizar as aprendizagens do ensino básico, este documento estrutura-se em torno de quatro eixos organizadores:

- valorização do conhecimento histórico decorrente de uma construção rigorosa que resulta da confrontação de fontes e de hipóteses;
- opção pela abordagem de aspetos significativos da evolução da humanidade, integrando linhas de reflexão problematizadoras das relações entre o passado e o presente;
- aquisição de referentes seguros que possibilitem a compreensão das grandes questões nacionais e dos problemas

---

decorrentes da globalização;

- opção por uma pedagogia que envolve os alunos na construção do conhecimento, permitindo o aprofundamento de determinados temas, a mobilização de componentes locais para a construção do currículo e as explorações interdisciplinares.

Ao assumir o Perfil dos Alunos como documento enquadrador do currículo, as opções tomadas para a definição das Aprendizagens Essenciais pressupõem o desenvolvimento de competências, próprias do conhecimento histórico, em sintonia com as áreas identificadas naquele documento:

Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I)

Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I)

Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I)

Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)

Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I)

Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos

---

circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I)

Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I)

Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I)

Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J)

Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)

Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)

Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)

---

Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)

No ensino básico os alunos adquiriram uma visão genérica da evolução das sociedades e a factologia essencial, especialmente no que respeita à história de Portugal. Num entendimento de sequencialidade entre aquele ciclo e o ensino secundário propõe-se, no 10.º ano de escolaridade, um estudo mais aprofundado das matrizes culturais clássicas e medievais da civilização europeia e das mutações que caracterizam os séculos XV e XVI, relacionando a história nacional com a história europeia e mundial, entendida ora na sua singularidade ora como exemplo da evolução mais geral.

ÁREAS DE  
COMPETÊNCIAS  
DO PERFIL DOS  
ALUNOS (ACPA)

**A**

Linguagens e textos

**B**

Informação e  
comunicação

**C**

Raciocínio e resolução  
de problemas

**D**

Pensamento crítico e  
pensamento criativo

**E**

Relacionamento  
interpessoal

**F**

Desenvolvimento  
pessoal e autonomia

**G**

Bem-estar, saúde e  
ambiente

**H**

Sensibilidade estética e  
artística

**I**

Saber científico,  
técnico e tecnológico

**J**

Consciência e domínio  
do corpo

## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

### ORGANIZADOR

Domínio

### AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

### AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

### DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

#### RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA - CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

#### O modelo ateniense

Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.

#### O modelo romano

Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração;

Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;

Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;

Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica;

Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.

**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:**  
 Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos;  
 Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo;  
 Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;  
 Estudar de forma autónoma e sistematizada;  
 Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;  
 Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral;  
 Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão;  
 Estabelecer relações intra e interdisciplinares;  
 Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.

#### **Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:**

Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico;

Indagador/  
 Investigador/  
 Conhecedor/  
 sabedor/ culto/  
 informado/autónomo  
 (A, B, C, D, H, I)

Criativo  
 (A, B, C, D, F, I)

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS****DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV - ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS****O espaço português**

Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;

Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;

Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;

Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;

Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;

Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial;

Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;

Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;  
 Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;  
 Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;  
 Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios;  
 Criar soluções estéticas criativas e pessoais.

**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:**

Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma;  
 Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;  
 Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;  
 Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;  
 Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico;

**Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)**

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**

Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.

**A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO - MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI**

**O alargamento do conhecimento do mundo**

Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;

Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;

Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;

Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;

Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas;

Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.

**Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade;**

Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.

**Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)**

**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:**

Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.

**Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)**

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização.

**A reinvenção das formas artísticas**

Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval;

Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;

Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura;

Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;

Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;

Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:**

Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos;  
Questionar os seus conhecimentos prévios.

**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:**

Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;  
Responder, apresentar;  
Mostrar iniciativa.

**Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:**

Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;  
Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;  
Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;  
Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.

**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**

Questionador  
(A, B, C, D, E, F, I)

Comunicador  
(A, B, C, D, E, F, I, J)

Autoavaliador e heteroavaliador  
(transversal às áreas)

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

**A renovação espiritual e religiosa**

Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;

Caracterizar as principais igrejas reformadas;

Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;

Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**Promover estratégias que induzam o aluno a:**

Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;  
Apoiar o trabalho colaborativo;  
Intervir de forma solidária;  
Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;  
Estar disponível para se autoaperfeiçoar.

**Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:**

Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;  
Assumir e cumprir compromissos;  
Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;  
Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**

Participativo/  
colaborador/  
cuidador de si e do  
outro  
(transversal às áreas)

Responsável/  
autónomo  
(A, B, C, D, E, F, H,  
I)